



ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE ESTÉTICA DA UNICRUZ

FERREIRA, Flávia Fernanda Froz¹; VILLA REAL, Isabel Cristina Gomes².

Palavras-chave: Estado nutricional. Índice de Massa Corporal. Estética.

O culto ao corpo é uma das características mais marcantes da sociedade contemporânea. O número de cirurgias estéticas cresce dia a dia, as academias de ginástica são cada vez mais frequentadas por mulheres de todas as idades, o corpo torna-se objeto de cobiça, e substanciosos investimentos fazem as pessoas estar em constante busca da imagem ideal. O aumento da prevalência da obesidade está associado às mudanças no estilo de vida da população. Em função da redução da atividade física pelos avanços tecnológicos no trabalho, aumento do tempo gasto com atividades sedentárias (televisão, computador, jogos eletrônicos) e redução geral no gasto energético observa-se uma crescente prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres. A avaliação do estado nutricional é utilizada para verificar as proporções corporais e, quando necessário, estabelecer atitudes de intervenção. O objetivo deste estudo foi classificar o estado nutricional de mulheres atendidas no Ambulatório de Estética da UNICRUZ. Foram avaliadas 9 mulheres com idade entre 26 e 59 anos que procuraram o ambulatório de estética para tratamentos corporais para redução de medidas. Para avaliação do estado nutricional utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado por meio da relação peso (Kg) / estatura (m)² e para classificação utilizou-se o padrão de referência da Organização Mundial de Saúde (1997), onde os indivíduos foram classificados da seguinte forma: baixo peso aqueles com $IMC < 18,5$ kg/m²; eutrofia com $18,5 \leq IMC < 24,9$; $25 \leq IMC < 29,9$ kg/m² definiu indivíduos com sobrepeso e $IMC \geq 30$ kg/m² indicou indivíduos obesos. Segundo a avaliação, verificou-se que o IMC médio foi 24,8 kg/m² ($\pm 1,76$ kg/m²), sendo que o menor IMC encontrado foi de 22,2 kg/m² e o maior foi de 27,9 kg/m². Notou-se neste estudo que 44,4% (n=4) das mulheres avaliadas apresentaram eutrofia e 55,6% (n=5) apresentaram sobrepeso. Apesar de o IMC médio ser classificado como eutrofia, o índice mais significativo encontrado foi de sobrepeso, o que caracteriza esta população como acima do peso. Desta forma conclui-se que a procura por tratamentos corporais para a redução de medidas pode estar correlacionado com a prevalência de sobrepeso encontrado nas mulheres avaliadas, podendo ser este o motivo que as impulsionariam a procura dos tratamentos, sendo necessário então que haja uma intervenção nutricional para que estas mulheres reduzam medidas através de uma alimentação saudável associada ao tratamento estético corporal.

¹Acadêmica de Nutrição – UNICRUZ. flavia_fferreira@hotmail.com

² Professora orientadora – UNICRUZ. vreal5@brturbo.com.br